



# Ó TRABALHO VOLUNTÁRIO

## CURSO DE CAPACITAÇÃO – EXPOSITORES DO EVANGELHO

### APOSTILA

ESTE MATERIAL TEM O EXCLUSIVO PROPÓSITO DE FORNECER APONTAMENTOS; COMENTÁRIOS E CONCLUSÕES SOBRE O TEMA EM EPÍGRAFE E APRESENTADO NO CURSO DE CAPACITAÇÃO – EXPOSITORES DE EVANGELHO

2017

32ªaula

## O TRABALHO VOLUNTÁRIO

### 1 – DEFINIÇÃO

Pelo dicionário **Aurélio**, voluntário é aquele que age espontaneamente, de vontade própria; onde não há coação.

Segundo a **ONU - Organização das Nações Unidas**, “o voluntário é o jovem ou adulto que devido ao seu interesse pessoal e ao seu espírito cívico, dedica parte do seu tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de atividades, organizadas ou não, de bem-estar social ou outros campos”.

Já a **Fundação Abrinq Pelos Direitos das Crianças** define o voluntário como um ator social e agente da transformação, que presta serviços não remunerados em benefício da comunidade. Doando seus conhecimentos, realiza um trabalho gerado pela energia de seu impulso solidário, atendendo tanto às necessidades do próximo diretamente (dar café da manhã/sopa para sem tetos; visitar favelas para dar saúde a crianças e gestantes, etc.) quanto aos imperativos de uma causa (causa ambiental: “vamos salvar as baleias”; causa humanitária: atender os órfãos de guerra; causa política: Gandhi libertou a Índia do domínio Inglês, de forma pacífica).

#### **EM SÍNTESE:**

- ◆ *Ação em favor do próximo*
- ◆ *Não remunerada e espontânea*
- ◆ *Decorrente de convicções pessoais*
- ◆ *Que traz gratificação e plenitude*

### 2 – ASPECTOS GERAIS

Percebemos então que o voluntário é sempre levado por suas convicções pessoais, sejam estas de caráter religioso, cultural, filosófico, político ou mesmo emocional.

E o trabalho voluntário, ao contrário do que possa parecer, é exercido de forma séria e muitas vezes necessita de especialização e profissionalismo, pois instituições de todos os ramos, como hospitais, clínicas, escolas, etc., precisam de auxílio de profissionais formados em diversas áreas (ex. Médicos Sem Fronteiras: é necessário ter formação na área ou algum treinamento para atuar).

Esse trabalho tem se tornado um importante fator de crescimento do **Terceiro Setor** (O PRIMEIRO SETOR É O PÚBLICO E O SEGUNDO É A INICIATIVA PRIVADA). É graças a esse trabalho que a sociedade tem suprido a falta de investimento nas áreas de saúde, educação, lazer, etc. (ALGUNS PENSAM QUE É DEVER EXCLUSIVO DO ESTADO...).

Atualmente existem diversas organizações que se utilizam do **trabalho voluntário de milhares de pessoas, não só no Brasil como em todo o mundo**. Exemplos de organizações internacionais: Cruz Vermelha, Rotary Internacional, Médicos Sem Fronteira, Serviço Voluntário Internacional - SVI do Brasil, que tem ramificações em vários países (é um movimento pacifista mundial que desde 1920 promove o intercâmbio voluntário).

#### **NESSA AÇÃO TEMOS A CONSIDERAR QUATRO CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS:**

1 – **Qualificação** – execução de um trabalho qualificado que leva em conta o talento e as habilidades do trabalhador.

2 – **Satisfação** – é um trabalho exercido com prazer, com garra, entusiasmo que fascina e dá um sentimento de plenitude para quem o executa (PREENCHE A NOSSA ALMA, ALIMENTA.)

3 – **Doação** – a entrega de horas de sua vida em favor do próximo é resultado de um amor transbordante, que se materializa através da ação.

4 – **Realização** - é um trabalho que tem seu compromisso com o êxito, o sucesso, ou seja, um trabalho determinado a cumprir objetivos definidos, propostos.

#### **EM SÍNTESE:**

Dessa forma, o trabalho voluntário é uma ação de qualidade, feita com prazer (gratificante), em direção a uma solução que precisa ser eficiente.

O voluntário é a pessoa que doa o seu trabalho, suas potencialidades e seus talentos, em uma função que o desafia e gratifica, em nome de uma realização pessoal.

### 3 – LEGISLAÇÃO BRASILEIRA:

Na gestão da Dra. Ruth Cardoso na direção da LBA, como “1ª dama do país”, foi sancionada pelo Presidente da República a ***Lei 9.608, de 18 de fevereiro de 1.998.***

Essa Lei diz, entre outras coisas, que o serviço voluntário não gera vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afins.

Diz também que, em determinadas condições, o voluntário pode ser reembolsado das despesas que teve durante a prestação do serviço voluntário, se assim for expressamente autorizado pela entidade a que for prestado o serviço voluntário (jovens egressos da antiga FEBEM; sem renda mínima, etc.).

A Lei 9.608 prevê também um termo de adesão a ser assinado pelo voluntário, que contém várias informações sobre a atividade. A Seara possui tal documento e pratica o cumprimento da legislação, em sendo uma entidade sem fins lucrativos.

### 4 – O VOLUNTÁRIO NA CASA ESPÍRITA

Algumas orientações devem ser consideradas. O que é preciso para ser um voluntário?

1 – ***Vocação***: tendência, aptidão.

2 – ***Saber que ser voluntário envolve direitos e deveres.***

3 – ***Escolher o trabalho de acordo com os seus valores, disponibilidade de tempo e que seja prazeroso.***

4 – ***Identificar-se com o objetivo do trabalho***, isto é, acreditar que o que faz é útil e verdadeiro (não se trata de um passatempo).

5 – ***Saber que é um trabalho de equipe*** e que o destaque individual é o que menos importa (cultivar a humildade).

6 – ***Saber que existe a Lei*** (legislação) 9.608, de 18/02/98.

Tais habilidades e outras que vamos adquirindo ao longo do tempo são aprimoradas pelas Instituições, ao capacitar cada vez mais seus voluntários trabalhadores através de cursos, palestras, grupos de estudos, etc.

Quanto mais atualizados estivermos com as questões sociais e comportamentais, intrínsecas àqueles buscamos prestar auxílio, mais habilitados estaremos aos nossos propósitos.

Desse modo, devemos nos mostrar disponíveis e com boa vontade para frequentar eventuais cursos de capacitação, atualização e treinamento, sempre que formos convidados, porque isso faz parte do aperfeiçoamento do nosso trabalho. Precisamos estar cada vez mais bem preparados para levar a caridade, o amor, o consolo e a esperança àqueles que nos procuram.

#### Deveres e direitos no trabalho voluntário.

##### DEVERES:

1º. ***Estar convicto*** de que deseja ajudar o próximo.

2º. ***Oferecer sugestões*** e não críticas negativas (sugestões positivas, baseadas no conhecimento ou na experiência).

3º. ***Aceitar as regras*** da Instituição.

4º. ***Não criticar o que não entende*** - Críticas normalmente feitas sem embasamento em informações e/ou conhecimento daquilo que cerca a questão como um todo.

5º. ***Estar disposto a estudar*** (estudar sempre, em qualquer função; atualizar-se, ler).

6º. ***Aprender*** tudo o que diz respeito ao seu trabalho e à Instituição (interesse no aprimoramento).

7º. ***Aceitar a supervisão*** de dirigentes e responsáveis pela Instituição (eles também têm seus motivos e suas responsabilidades, que são maiores que as nossas).

8º. ***Ser responsável*** no cumprimento dos compromissos assumidos (preparo adequado, assiduidade, pontualidade, atitude cristã etc).

**DIREITOS:**

- 1º. **Escolher uma atividade** que lhe traga satisfação.
- 2º. Ter seu **trabalho reconhecido e valorizado** (todos nós assim o desejamos e merecemos, porém cuidado com a vaidade, lembrar sempre que trabalhamos para Jesus, e é Ele quem reconhece e valoriza).
- 3º. **Executar tarefas adequadas à sua capacidade** - Ninguém pode obrigá-lo a atuar em tarefas que não esteja apto, ou que até mesmo não deseje executar; assim como a escolha e a aceitação de alguma atividade pretendida pelo voluntário deve depender de uma designação responsável que avalie o seu conhecimento e perfil para a execução.
- 4º. **Conhecer a Instituição** onde colabora.
- 5º. **Ser treinado** - ninguém pode executar uma tarefa a contento se não conhecer aquela atividade. É fundamental obter a formação adequada (doutrinária e evangélica), além de um prévio treinamento (prática) que o capacite a tanto.
- 6º. **Ser auxiliado em seu trabalho** por alguém capacitado (ai entra o papel do dirigente; a quem cabe orientar na execução das tarefas).
- 7º. **Participar de novas experiências para evoluir no trabalho** - contribuir para evolução de novos voluntários e de maneira especial aos assistidos.
- 8º. **Ser ouvido** - sentindo-se livre para dar sugestões (sugerir mudanças na sistemática do trabalho, por exemplo; contudo, que tais colocações sejam bem fundamentas e expressas em consonância ao que se almeja à evolução de qualquer organização).

**5 – CONCLUSÃO**

Vimos que ser voluntário decorre de uma tomada de consciência do nosso papel como agentes transformadores do mundo em que vivemos.

Vimos também que muitos grupos e pessoas, ateias ou religiosas, no Brasil e no mundo tem tomado posição cada vez mais, no sentido de descruzar os braços e agir, cada um à sua maneira. Estão deixando de ser meros observadores e críticos. Estão participando ativamente dessa transição planetária da Terra, de mundo de expiação e de provas para um mundo de regeneração, mesmo que elas não saibam disso.

→ **Cabe aqui uma reflexão.**

E quanto a nós, que frequentamos, fomos beneficiados durante anos por uma Casa Espírita, isto é, obtivemos conhecimentos e formação na doutrina, o que vamos fazer com esse tesouro?

- ♦ *O que vamos fazer com o muito que recebemos?*
- ♦ *Parábola dos Talentos – Mt 25 14: 30*
- ♦ *A quem muito foi dado – Lucas 12 47: 48*

**MENSAGEM****TRABALHO ESPIRITUAL**

Muitos fogem do trabalho espiritual e esperam encontrar a paz nos apelos do corpo.

Esquecem de que o Espírito também precisa de exercícios, de vivências, de aprendizagem. . .

Presenteiam o corpo com alimentos, vestimentas de luxo, maquiagens, diversões, excessos, mimos por diversos dias seguidos; e nos finais de semanas estão cansados e querem mais diversão; não são de ferro, dizem . . .

Mas e o Espírito?

Não é ele que preside o corpo?

Não foi ele que durante toda a semana realmente trabalhou e precisa de um momento para si?

Quem não se envolve pessoalmente com alguma espécie de trabalho não progride.

A finalidade do trabalho que executamos é a de fazer-nos crescer interiormente, desenvolvendo as nossas potencialidades embrionárias.

Em quem trabalha por simples obrigação, em busca do pão de cada dia, o trabalho opera muito lentamente.

Quanto mais o espírito se conscientiza de sua necessidade de trabalhar, passando a servir aos semelhantes por livre iniciativa, mais ele avança na senda do aperfeiçoamento.

Quem já consegue dar de si mesmo aos outros encontra-se num estágio superior ao daquele que retém consigo, sem que, no entanto, nada lhe pertença.

O salário com que o trabalho enobrecedor nos remunera é muito maior do que recebemos em paga pelo suor que derramamos.

É no serviço do bem que o espírito se fortalece e aprende a conhecer-se com mais segurança, aceitando-se tal qual é, em transição para o que deve vir a ser.

Toda tarefa em benefício dos semelhantes, por pequenina que seja, é de grande significado para quem a executa.

Nunca nos sintamos limitados a cooperar nas boas obras.

Com discernimento presidindo todas as nossas ações, estejamos certos de que no trabalho do bem não existe excesso ..., e nem cansaço...

Dedica, pois, algumas horas de tua semana ao trabalho espiritual, verdadeiro revigorante da alma

Se não tomares esta decisão por ti mesmo, o tempo, mestre dos sábios, a imporá através de decreto irrevogável.

***“Feliz quem serve pela alegria de servir”***

Texto: Fundamentalmente baseado na obra “Lições da Vida” – Carlos A. Baccelli – “Irmão José “